

# Sophia de Mello Breyner Andresen – O jardim

O jardim está brilhante e florido.  
Sobre as ervas, entre as folhagens,  
O vento passa, sonhador e distraído,  
Peregrino de mil romagens.

É Maio ácido e multicolor,  
Devorado pelo próprio ardor,  
Que nesta clara tarde de cristal  
Avança pelos caminhos  
Até os fantásticos desalinhos  
Do meu bem e do meu mal.

E no seu bailado levada  
Pelo jardim deliro e divago,  
Ora espreitando debruçada  
Os jardins do fundo do lago,  
Ora perdendo o meu olhar  
Na indizível verdura  
Das folhas novas e tenras  
Onde eu queria saciar  
A minha longa sede de frescura.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Obra poética**